Buracos tomam conta de anel viário em Tangará

TANGARÁ DA SERRA

Obras de recuperação do Anel Viário iniciam nesta segunda

A confirmação do início dos trabalhos foi dada pelo deputado Dr João

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A situação do Anel Viário em Tangará da Serra, da extensão da MT-358 entre o trevo da Melancia e o trevo da Lions Internacional, assim como da extensão do trevo da Lions Internacional até o acesso ao Bela Vista, na MT-480, tem sido constantemente motivo de reclamações devido a quantidade de buracos.

A situação é crítica, onde motoristas e motociclistas diariamente se deparam com um verdadeiro desafio para não caírem em um dos vários buracos espalhados na rodovia.

Em busca de solução, o vereador Nilton Dalla Pria, o Niltinho do Lanche (MDB) buscou ajuda junto ao deputado estadual João José de Matos (MDB). "Estou pedindo socorro da entrada da Morada do Sol, Buritis, até o Parque de Exposição, e do Parque de Exposição até o trevo da Melancia. Está uma situação de calamidade pública", reivindicou Niltinho, que foi pessoalmente a capital do Estado na última semana entregar seu pedido ao deputado, representante da região. "Estou pedindo ao nosso deputado, Dr João, que cobre do Governo do Estado, faça esse serviço de tapa-buraco, recapeamento em todo o percurso do Anel Viário".

> Tapa-buraco, recapeamento todo o percurso do Anel Viário

A Niltinho, que na ocasião estava acompanhado do também vereador Melquezedeque Ferreira (MDB), o deputado confirmou que os trabalhos de recuperação do trecho iniciarão nesta segunda-feira, 4 de maio. "Liguei para o secretário de Infraestrutura, Marcelo Padeiro, e ele imediatamente deu uma ordem de serviço para a empresa Guaxe, que, no máximo segunda-feira, vai começar a arrumar aquela região", confirmou Dr João.

233 QUILÔMETROS

Estado abre consulta para concessão de rodovias da região de Tangará

São rodovias que passam por Barra do Bugres, Nova Olímpia e Tangará

Tangará em Foco

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) abriu consulta pública para apresentar os estudos de modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica, e minutas de edital e contrato que subsidiarão futura concessão das rodovias que cortam a região de Tangará da Serra, desde o entroncamento com a BR-163, em Jangada, até o entroncamento com a BR-364, no Distrito Itamarati Norte, em Campo Novo do Parecis.

De acordo com o edital, são 233 quilômetros de rodovias na região que deverão ser concedidas à iniciativa privada. O trecho inclui a MT-246, a MT-343, a MT-358 e a MT-480, rodovias que passam por Barra do Bugres, Nova Olímpia e Tangará da Serra e que foram recuperadas recentemente pelo Estado a um custo de aproximadamente R$ 134 milhões.

> O trecho inclui a MT-246, a MT-343, a MT-358 e a MT-480

Por meio da consulta pública, a Sinfra também vai receber contribuições e "eventuais questionamentos" sobre a concessão.

A pasta ainda abriu consulta para concessão de outros dois trechos de rodovias estaduais: 140 quilômetros da MT-130, entre Primavera do Leste e Paranatinga; e 138 quilômetros da MT-220, entre Tabaporã e Sinop.

A Sinfra informou que vai disponibilizar os estudos a partir do dia 4 de maio. Os documentos ficarão disponíveis até junho deste ano.

Outras concessões - Somente este ano, duas rodovias estaduais já foram entregues à iniciativa privada, o que resultou em investimentos na ordem de mais de R$ 160 milhões. A MT-320/MT-208, na região de Alta Floresta, e a MT-100, em Alto Taquari (Sul do Estado), são frutos do leilão realizado na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), que ocorreu em fevereiro de 2018. Juntas, as duas estradas somam aproximadamente 300 km de trechos sob concessão, beneficiando 130 mil moradores de cinco municípios de duas diferentes regiões mato-grossenses.

Foto: Marcos Vergueiro/Secom-MT

Trecho foi recuperado recentemente pelo Estado